



PROCESSO N.º 1365/2009

PROTOCOLO N.º 10.197.778-1

PARECER CEE/CEB N.º 170/10

APROVADO EM 02/03/10

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
1365

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL USINA BANDEIRANTES – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: BANDEIRANTES

ASSUNTO: Adequação do Plano do Curso Técnico em Produção de Açúcar e
Álcool - Área Profissional: Indústria, Subsequente ao Ensino Médio, à
Deliberação nº 04/08 - CEE/PR.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 4822/2009-GS/SEED, de 24/11/09 (fls. 85), a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente protocolado em 08/10/09, no NRE de Cornélio Procópio, do Colégio Estadual Usina Bandeirantes, do município de Bandeirantes, que por sua Direção solicita a adequação do Plano do Curso Técnico em Produção de Açúcar e Álcool - Área Profissional: Indústria, Subsequente ao Ensino Médio, à Deliberação nº 04/08 - CEE/PR.

2. Requerimento da Instituição de Ensino

A Direção do Colégio Estadual Usina Bandeirantes – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, sito na Colônia São José, s/nº, Bairro Usina Bandeirantes, Rodovia BR 369 Km 53, Município de Bandeirantes, vem mui respeitosamente, requerer a Vossa Senhoria a aprovação do Plano do Curso Técnico em Açúcar e Álcool, Eixo Tecnológico: Produção Industrial, subsequente ao Ensino Médio, reestruturado e adequado à deliberação nº 04/08, CEE/PR.

Informamos que a Matriz Curricular anexa ao Plano de Curso terá implantação gradativa a partir do ano de 2010. (fls. 03)

3. Dados Gerais do Curso

De:

Habilitação Profissional: Técnico em Produção de Açúcar e Álcool

Área Profissional: Indústria

Carga Horária Total do Curso: 1.416 horas



PROCESSO N.º 1365/2009

Para:

Curso: Técnico em Açúcar e Alcool
Eixo Tecnológico: Produção Industrial
Carga Horária Total do Curso: 1.250 horas mais 50 horas de Estágio Profissional Supervisionado.

4. Justificativa do Curso

De:

A readequação deste Curso Técnico em Produção de Açúcar e Alcool visa à formação de Técnicos com uma visão humanística, científica e tecnológica, na nova modalidade subsequente, qualificando-os e habilitando-os para o trabalho, com estratégia integrada entre Escola – Empresas, que venham preparar jovens e adultos para enfrentar os desafios nos setores modernos da economia, bem como de toda sociedade. Acreditamos que o ser humano não pode prescindir do trabalho, uma vez que sua não habilitação para a vida profissional produtiva suprimiria o seu direito à autorrealização. Considerando o conhecimento profissional no Curso Técnico, verifica-se que a Educação em sua forma escolarizada passa a ter relevância e, consequentemente, o Colégio assume um papel fundamental na formação e capacitação do indivíduo.

O Curso Técnico em Produção de Açúcar e Alcool, na forma Modular, foi implantado em 2001. Com autorização de funcionamento em vigor, o Curso tem sido muito procurado pela comunidade. Com a implantação da nova proposta curricular, na Modalidade Subsequente, houve necessidade de reestruturação do Curso, que deixa de funcionar de forma Modular, passando para a forma Subsequente – Semestral.

Sendo assim, está sendo proposta a implantação do Curso Técnico em Produção de Açúcar e Alcool, na forma Subsequente – Semestral a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2005, pelos motivos a seguir:

- a atual oferta, através de módulos, vem causando dificuldade de aprendizagem aos alunos, que recebem uma carga excessiva de conteúdos em curto espaço de tempo.
- quando chegam as férias escolares no meio do ano, o curso deve ser interrompido, causando descontinuidade na aprendizagem do aluno.
- dificuldade em manter o professor no Estabelecimento, pois o mesmo leciona o módulo que é de seu conhecimento; se nos módulos seguintes não há mais alunos, fica sem aulas.
- Necessidade de proceder a ajustes e atualização nos conteúdos.

Para:

A reestruturação Curricular do Curso Técnico em Açúcar e Alcool visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Assim, os componentes curriculares integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica. Por outro lado as ciências humanas e sociais permitirão que o



PROCESSO N.º 1365/2009

técnico em formação se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura.

A oferta do Curso Técnico em Açúcar e Alcool responde à necessidade da formação do técnico em uma área importante da economia nacional e com forte tendência de expansão. De um lado a questão do abastecimento alimentar, de outro a necessidade de oferecer energia alternativa de fontes renováveis, tem levando a um acelerado crescimento da indústria alcooleira e açucareira em vários pontos do território nacional.

O papel de liderança do país, particularmente na produção de álcool combustível extraído da cana-de-açúcar, exige uma melhoria no perfil dos trabalhadores na área para incorporar ou fazer avançar novas alternativas tecnológicas com vista a uma, cada vez melhor, qualificação do produto e da produtividade.

A formação do técnico de nível médio para atuar da produção da matéria prima até ao produto acabado é parte do esforço de valorização econômica do produto com garantias de preservação do equilíbrio ambiental. (fls. 23-24)

5. Objetivos

De:

- Valorizar a educação como processo seguro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de sistema social mais competitivo e globalizado.
- Desenvolver o autoconhecimento, para melhorar a adaptação sócio-educacional e inserir o aluno no mercado de trabalho para uma vida profissional produtiva.
- Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.
- Proporcionar condições para profissionais da área de química e aos que pretendam exercer funções nesta área, aperfeiçoarem-se através de experiências-aula.
- Aplicar normas técnicas de qualidade, saúde e segurança no trabalho e técnicas de controle de qualidade no processo industrial.
- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade.
- Desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas.

Para:

- 1.Organizar experiências pedagógicas que levem à formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem.
- 2.Oferecer um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional de forma a permitir tanto a continuidade nos estudos como a inserção no mundo do trabalho.



PROCESSO N.º 1365/2009

3. Articular conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas.
4. Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.
5. Oferecer um conjunto de experiências teóricas e práticas na área da produção de açúcar e álcool com a finalidade de consolidar o “saber fazer”.
6. Destacar em todo o processo educativo a importância da preservação dos recursos e do equilíbrio ambiental.
7. Proporcionar condições para que profissionais da área de química e aos que pretendam exercer funções nesta área conquistem formação técnica articulada à formação de caráter geral.
8. Proporcionar experiências educativas que permitam ao estudante aplicar normas técnicas de qualidade, saúde e segurança no trabalho e técnicas de controle de qualidade no processo industrial compreendendo seus fundamentos.
9. Proporcionar experiências educativas que permitam ao técnico avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade.
10. Oferecer experiências teóricas e práticas que permitam ao técnico desenvolver projetos de manutenção de instalações de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas. (fls. 24-26)

6. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

De:

O Técnico em Produção de Açúcar e Álcool será o profissional que deverá ter os conhecimentos necessários referentes a materiais, utensílios, técnicas laboratoriais bem como da utilização adequada dos equipamentos.

Deverá utilizar-se dos conhecimentos teóricos, técnicos e tecnológicos, necessários para a execução do trabalho com segurança, prevenindo acidentes. Participar de estudos e pesquisas para o desenvolvimento e execução do trabalho em Usinas de Açúcar e Álcool.

Para:

O Técnico em Açúcar e Álcool, domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática. Auxilia e atua no controle, supervisão e operações dos processos tecnológicos da produção de açúcar e álcool e subprodutos, observando a responsabilidade ambiental. Realiza análises físico-químicas e microbiológicas de matérias-primas e produtos dos processos de industrialização da cana-de-açúcar. Compõe equipe multidisciplinar nas fases da colheita, transporte, moagem, industrialização e distribuição do açúcar e álcool. (fls. 27)



PROCESSO N.º 1365/2009

7. Organização Curricular

Matriz Curricular (fls. 52 - 53)

De:

ESTABELECIMENTO: COLÉGIO ESTADUAL USINA BANDEIRANTES - ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL					
MUNICÍPIO: BANDEIRANTES					
CURSO: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL					
FORMA: SUBSEQUENTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2.005				
TURNO: NOTURNO	C. H.: 1.700 H/A 1.416 HORAS				
MODULO: 20	ORGANIZAÇÃO: SEMESTRAL				
DISCIPLINAS	1º S	2º S	3º S	H/A	HORAS
Cultura da cana-de-açúcar	4	-	-	80	67
Higiene Industrial	4	-	-	80	67
Segurança do Trabalho	4	-	-	80	67
Matemática Aplicada	4	-	-	80	67
Análise Química	5	-	-	100	83
Utilização do Açúcar na Indústria de Alimentos	4	-	-	80	67
ISO 9000	-	4	-	80	67
Processos Industriais	-	4	-	80	67
Informatização de Processos Produtivos e de Controle	-	4	-	80	67
Química Açucareira e Alcooleira	-	5	-	100	83
Tecnologia de Fabricação de Açúcar	-	4	4	160	133
Tecnologia de Fabricação do Alcool	-	4	-	80	67
ISO 14000	-	-	4	80	67
Empreendedorismo	-	-	3	60	50
A Sociedade e as Organizações	-	-	3	60	50
Dimensionamento de Equipamentos	-	-	4	80	67
Máquinas e Equipamentos	-	-	4	80	67
Tecnologia da Fabricação do Alcool como especialidade	-	-	3	60	50
Estágio Profissional Supervisionado*	2	4	4	200	166
SUB-TOTAL	27	29	29	1.700	1.416
TOTAL GERAL	27	29	29	1.700	1.416

*As disciplinas do 1º Semestre são pré-requisitos das disciplinas do 2º Semestre e estas das disciplinas do 3º Semestre.

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB Nº. 9394/96.



PROCESSO N.º 1365/2009

Para:

O Aluno ao concluir o Curso e o Estágio Profissional Supervisionado receberá o diploma de Técnico em Açúcar e Alcool.

II – VOTO DA RELATORA

Diante do exposto somos pela aprovação da adequação do Plano do Curso Técnico em Açúcar e Alcool – Eixo Tecnológico: Produção Industrial – Subsequente ao Ensino Médio, do Colégio Estadual Usina Bandeirantes, do município de Bandeirantes, à Deliberação nº 04/08-CEE/PR, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, de acordo com o descrito neste Parecer.

A Instituição de Ensino deverá tomar as devidas providências quanto ao registro “on-line” no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica.

Encaminhe-se:

- a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do respectivo Ato legal;
- b) o processo ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 02 de março de 2010.

Presidente do CEE

Presidente da CEB